



## CADERNO DE ENCARGOS

---

**PROCEDIMENTO:** Concurso público


alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP

---

**PREÇO BASE:** 32 400,00 € (trinta e dois mil e quatrocentos euros)


---

**OBJETO  
CONTRATUAL:** Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026


	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarin nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03  08

## Índice

<b>SECÇÃO I – CLÁUSULAS JURÍDICAS .....</b>	<b>4</b>
<b>CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>4</b>
Cláusula 1.ª   Objeto .....	4
Cláusula 2.ª   Contrato.....	4
Cláusula 3.ª   Interpretação dos documentos que regem a aquisição de serviços na execução contratual .....	4
Cláusula 4.ª   Prazo .....	5
Cláusula 5.ª   Local de execução .....	5
Cláusula 6.ª   Preço base.....	5
Cláusula 7.ª   Condições de pagamento e faturação.....	6
<b>CAPÍTULO II - OBRIGAÇÕES DAS PARTES.....</b>	<b>6</b>
Cláusula 8.ª   Obrigações gerais do prestador de Serviços .....	6
Cláusula 9.ª   Obrigações principais do prestador de Serviços .....	8
Cláusula 10.ª   Vínculo laboral dos trabalhadores afetos à execução do contrato .....	8
Cláusula 11.ª   Informações preliminares sobre os locais.....	9
Cláusula 12.ª   Dever de sigilo .....	9
Cláusula 13.ª   Obrigações do contraente público .....	9
Cláusula 14.ª   Revisão de Preços.....	10
Cláusula 15.ª   Tratamento e proteção de dados pessoais.....	10
<b>CAPÍTULO III - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO .....</b>	<b>11</b>
Cláusula 16.ª   Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato .....	11
Cláusula 17.ª   Cessão da posição contratual do prestador de serviços .....	12
<b>CAPÍTULO IV - VICISSITUDES CONTRATUAIS.....</b>	<b>12</b>
Cláusula 18.ª   Penalidades contratuais .....	12
Cláusula 19.ª   Resolução do contrato pelo contraente público .....	13
Cláusula 20.ª   Casos de força maior.....	14
Cláusula 21.ª   Resolução do contrato por parte do prestador de serviços.....	14
<b>CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
Cláusula 22.ª   Deveres de informação.....	15
Cláusula 23.ª   Direitos de propriedade intelectual.....	15
Cláusula 24.ª   Comunicações e notificações .....	15
Cláusula 25.ª   Contagem dos prazos na fase de execução do contrato .....	15
Cláusula 26.ª   Foro competente .....	16
Cláusula 27.ª   Legislação aplicável.....	16
<b>SECÇÃO II – CLÁUSULAS TÉCNICAS E FUNCIONAIS .....</b>	<b>16</b>
Cláusula 28.ª   Serviços a prestar.....	16
Cláusula 29.ª   Conformidade dos serviços .....	16
Cláusula 30.ª   Plano de colocação dos professores.....	16
Cláusula 31.ª   Assiduidade e substituição dos professores .....	17

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03  08

Cláusula 32. <sup>a</sup>   Sessões.....	17
Cláusula 33. <sup>a</sup>   Horários das aulas .....	17
Cláusula 34. <sup>a</sup>   Estabelecimentos de Ensino .....	17
Cláusula 35. <sup>a</sup>   Modo de execução da prestação do serviço .....	17
Cláusula 36. <sup>a</sup>   Acidentes envolvendo alunos.....	18
Cláusula 37. <sup>a</sup>   Recursos Materiais.....	18
Cláusula 38. <sup>a</sup>   Critérios ambientais .....	19
ANEXO A – Previsão de turmas para os anos letivos 2025/2026 .....	20
ANEXO B – Estimativa do N.º de Alunos (baseado no ano anterior).....	20
ANEXO C –Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do Concelho de Espinho .....	21
ANEXO D – Moradas e Contactos dos Estabelecimentos de Ensino.....	21
<b>ANEXO - Modelo de declaração do cumprimento do disposto no artigo 419.º-A do CCP ....</b>	<b>22</b>

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

## SECÇÃO I – CLÁUSULAS JURÍDICAS

### CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

#### Cláusula 1.ª | **Objeto**

1. O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição de serviços para o ensino de mandarim nas escolas básicas do concelho de Espinho, no ano letivo 2025/2026, englobando ainda a entrega dos materiais documentais e didáticos necessário para o efeito, de acordo com as disposições constantes nas cláusulas técnicas e funcionais do presente caderno de encargos e nos seus anexos A, B, C e D.

2. O prestador de serviços tem cabal conhecimento do objeto da presente aquisição de serviços, não podendo, como tal e em situação alguma, invocar desconhecimento sobre o mesmo, para atenuar ou se eximir da responsabilidade que tem na perfeita execução do contrato.

#### Cláusula 2.ª | **Contrato**

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e seus anexos e integrará ainda os seguintes elementos:

- a. Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar (*a existirem*);
- b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos (*a existirem*);
- c. O presente Caderno de Encargos e anexos;
- d. A proposta adjudicada;
- e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo Prestador de Serviços (*a existirem*).

2. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, em caso de divergência entre os vários documentos que integram o contrato, a prevalência é determinada pela ordem por que vêm enunciados no número anterior.


3. Os ajustamentos propostos pelo contraente público nos termos previstos no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos (doravante designado de CCP – aprovado pelo Decreto-Lei N.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual) e aceites pelo prestador de serviços nos termos previstos no artigo 101.º do mesmo diploma legal prevalecem sobre todos os documentos previstos no n.º 1 da presente cláusula.

4. Além dos documentos indicados no n.º 1, o prestador de serviços obriga-se também a respeitar, no que lhe seja aplicável, as normas europeias e portuguesas, as especificações e homologações de organismos oficiais e fabricantes ou entidades detentoras de patentes.

5. Persistindo dúvidas, aplicar-se-á o CCP e demais legislação portuguesa aplicável.

#### Cláusula 3.ª | **Interpretação dos documentos que regem a aquisição de serviços na execução contratual**

1. Qualquer dúvida surgida na interpretação de documentos contratuais, regulamentares ou sobre o modo de

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

execução das respetivas obrigações deve ser colocada por escrito com a maior antecedência possível.

2. Se as dúvidas ocorrerem após o início da prestação de serviços, o prestador de serviços deve formulá-las imediatamente, também por escrito, justificando as razões da sua apresentação extemporânea, sem prejuízo da sua responsabilidade decorrente do atraso.

3. A falta de cumprimento dos deveres referidos torna o prestador de serviços responsável por todas as consequências da sua errónea ou deficiente interpretação.

#### Cláusula 4.<sup>a</sup> | **Prazo**

1. O contrato de prestação de serviços objeto do procedimento inicia a sua vigência no dia 10 de setembro de 2025, que corresponde ao início do ano letivo 2025/26 e vigorará até 30 de junho de 2026, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

2. O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço perante o qual deva ser praticado o ato que não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o 1.º dia útil seguinte.

3. Sem prejuízo das normas legais imperativas, relativas ao reequilíbrio financeiro, e do previsto no n.º anterior, findo o prazo referido no n.º 1, e caso não tenha sido atingido o preço contratual, o contrato extingue-se sem que assista ao adjudicatário o direito a qualquer indemnização pelo valor das prestações não executadas.

#### Cláusula 5.<sup>a</sup> | **Local de execução**

Os serviços são prestados nas instalações dos estabelecimentos escolares, nas moradas disponibilizadas no Anexo C deste caderno de encargos.

#### Cláusula 6.<sup>a</sup> | **Preço base**


1. Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, o Município de Espinho obriga-se a pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

2. O preço máximo unitário por hora, que o contraente público se dispõe a pagar pela presente aquisição de serviços, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, é de **22,50 €** (vinte e dois euros e cinquenta cêntimos), por sessão.

3. A multiplicação da bolsa máxima de **1440 horas de sessões** pelo preço unitário contratual por hora, não pode ultrapassar o preço base definido para o presente procedimento – **32.400,00 €** (trinta e dois mil e quatrocentos euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

4. O Município de Espinho procederá apenas ao pagamento mensal do número de sessões efetivamente lecionadas.

5. O preço previsto no n.º 2 da presente cláusula inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público no presente caderno de encargos, incluindo despesas de alojamento, alimentação, deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

6. O contraente público obriga-se a pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, de acordo com as notas de encomenda.

7. No âmbito do contrato a celebrar, não haverá lugar a revisão de honorários/preços.

### Cláusula 7.<sup>a</sup> | **Condições de pagamento e faturação**


1. A emissão das faturas eletrónicas pelo prestador de serviços deverá ser feita após a prestação de serviços e será paga por transferência bancária.
2. As quantias devidas pelo contraente público devem ser pagas no prazo de 30 dias após a receção da devida fatura e deverá observar o disposto no artigo 299.º-B do CCP e legislação conexas, devendo da mesma constar o máximo dos seguintes elementos: a referência do contrato, o número de compromisso e n.º de horas letivas efetuadas ao mês que digam respeito.
3. Em caso de discordância por parte do contraente público quanto aos valores ou quantidades indicadas nas faturas, deve este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando aquele obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à retificação da fatura.
4. As faturas eletrónicas a emitir pelo prestador de serviços deverão ser enviadas através da solução iLink, acessível em <https://www.ilink.pt><sup>1</sup>.
5. A emissão de segundas vias das faturas solicitadas pelo contraente público não será objeto de qualquer cobrança adicional.
6. O atraso em um ou mais pagamentos não determina o vencimento das restantes obrigações de pagamento.
7. Sem prejuízo da aplicação de outras penalidades ou sanções previstas no presente caderno de encargos ou determinadas por lei, o cumprimento defeituoso da prestação de serviços terá um efeito suspensivo sobre a faturação e sobre o pagamento até à total regularização da situação.

## CAPÍTULO II - OBRIGAÇÕES DAS PARTES

### Cláusula 8.<sup>a</sup> | **Obrigações gerais do prestador de Serviços**

1. Nos termos do contrato a celebrar, o prestador de serviços obriga-se, durante o período da sua execução, à realização de todas as operações necessárias ao integral cumprimento do objeto do contrato.
2. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o prestador de serviços as seguintes obrigações gerais:
  - a) Prestar os serviços em perfeitas condições e para os fins a que se destinam, dentro dos prazos definidos no presente caderno de encargos e conforme as condições aí estipuladas, bem como nos demais documentos contratuais;


<sup>1</sup> O iLink dispõe de uma linha de apoio para colocação de qualquer questão que possa surgir, disponível através do email [apoio@ilink.pt](mailto:apoio@ilink.pt) ou pelo telefone 707 451 451. Os operadores económicos estão isentos de custos de transação na utilização da solução, no envio das faturas para o Município de Espinho.

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

- b) Assegurar o cumprimento dos requisitos técnicos, funcionais, ambientais e níveis de serviço, tal como previstos no presente caderno de encargos e na legislação aplicável;
- c) Garantir os serviços prestados, de acordo com as condições definidas no presente caderno de encargos e demais documentos contratuais e disposições legais em vigor;
- d) Recorrer a todos os meios humanos, materiais, técnicos e criativos que sejam necessários à execução do contrato, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à correta e completa execução das tarefas a seu cargo;
- e) O cumprimento de todas as obrigações relativas à proteção e às condições de trabalho do seu pessoal, devendo nomeadamente observar as prescrições legais sobre sanidade, salários mínimos, horários de trabalho, segurança e responsabilidade por acidentes de trabalho, nos termos da legislação aplicável, sendo o único responsável por quaisquer determinações ou sanções que lhe sejam impostas por entidades oficiais;
- f) Comunicar ao contraente público, logo que tenha conhecimento, os factos que tornem total ou parcialmente impossível a prestação dos serviços objeto do contrato, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações, nos termos do contrato celebrado;
- g) Não alterar as condições da prestação dos serviços fora dos casos previstos no presente caderno de encargos;
- h) Não subcontratar, no todo ou em parte, a execução do objeto do contrato, sem prévia autorização do contraente público;
- i) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são prestados os serviços, bem como conceder todos os esclarecimentos solicitados pelo contraente público;
- j) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato relacionado com a sua denominação social, os seus representantes legais, a sua situação jurídica, a sua situação comercial e outras, com relevância para o fornecimento;
- k) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, patentes, registos e licenças necessários ao pontual cumprimento das obrigações assumidas;
- l) Cooperar com o contraente público, mediante solicitação, designadamente nas seguintes situações:
  - i. Quando um titular de dados pessoais exerça os seus direitos ou cumpra as suas obrigações nos termos da legislação aplicável, relativamente aos dados pessoais tratados pelo prestador de serviços em representação do contraente público;
  - ii. Quando o contraente público deva cumprir ou dar sequência a qualquer avaliação, inquérito, notificação ou investigação da Comissão Nacional de Proteção de Dados ou entidade administrativa com atribuições e competências legais equiparáveis.

3. Na execução da presente aquisição de serviços o prestador de serviços fica obrigado a prestar todos os esclarecimentos que o(s) Gestor(es) do Contrato considere(m) necessários, nos termos e para os efeitos dos artigos 289.º e 290.º e 290.º-A do CCP, e no prazo que este(s) venha(m) a fixar.

4. O prestador de serviços fica sujeito, com as devidas adaptações, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens móveis, nos termos do CCP, na sua redação atual, bem como

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

toda a legislação e regulamentação portuguesa aplicável.


### Cláusula 9.<sup>a</sup> | **Obrigações principais do prestador de Serviços**

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o prestador de serviços as seguintes obrigações principais:

- a. Organizar a cooperação e coordenação técnica entre as partes na implementação do ensino de Mandarim, bem como a promoção das medidas necessárias à realização das mesmas;
- b. Elaboração da planificação anual e apresentação de cadernos de atividades que contemplem a programação e desenvolvimento para o Mandarim;
- c. Disponibilizar todos os Conteúdos e Recursos Didáticos necessários ao desenvolvimento do objeto do contrato;
- d. Assegurar a substituição dos professores que careçam de faltar, para que todas as sessões previstas sejam efetivamente lecionadas;
- e. Assegurar que os professores procedam à avaliação individual dos alunos no final de cada período letivo;
- f. Entregar à entidade contratante e aos agrupamentos um relatório conclusivo de todas as atividades realizadas em cada período letivo;
- g. Zelar pelo cumprimento dos contratos que venham a ser celebrados com terceiros, nomeadamente contratos a celebrar com professores ou outros;
- h. Proceder ao recrutamento de professores, de acordo com o perfil exigido;
- i. Afetar todos os recursos materiais e humanos necessários ao desenvolvimento e execução do ensino de Mandarim, que não dependam das escolas e da entidade adjudicante;
- j. Prestar os serviços à entidade adjudicante, conforme as condições definidas neste caderno de encargos e demais documentos contratuais;
- k. Garantir a segurança e o respeito pela integridade física e moral das crianças durante as atividades por parte do(s) professores(s) que lecionam o ensino do Mandarim;
- l. Comunicar antecipadamente às entidades adquirentes os factos que tornem total ou parcialmente impossível a prestação dos serviços objeto do procedimento ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações, nos termos do contrato celebrado com a entidade adjudicante;
- m. Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são prestados os serviços, bem como ministrar todos os esclarecimentos que se justifiquem, de acordo com as circunstâncias.

### Cláusula 10.<sup>a</sup> | **Vínculo laboral dos trabalhadores afetos à execução do contrato**

1. Nos termos do disposto no artigo 419.º-A do CCP, aplicável por força do n.º 2 do artigo 451.º do CCP, o prestador de serviços obriga-se a colocar a executar o contrato trabalhadores em regime de contrato de trabalho a termo, desde que por período não inferior ao prazo do contrato da aquisição de serviços, devendo para o efeito assinar a declaração constante do Anexo deste Caderno de Encargos.

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

- O disposto no n.º 1 não se aplica aos trabalhadores com contrato a termo de substituição celebrado nas situações previstas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 140.º do Código do Trabalho.
- O disposto no n.º 1 não se aplica a trabalhadores que executem tarefas ocasionais ou serviços específicos e não duradouros no âmbito da execução da concessão.

### Cláusula 11.ª | **Informações preliminares sobre os locais**


Independentemente das informações contidas no presente caderno de encargos, entende-se que o prestador de serviços se inteirou, em cada local, das condições da realização do objeto do contrato, pelo que não serão admitidas quaisquer reclamações baseadas no desconhecimento e na falta de previsão do volume e natureza dos trabalhos a executar.

### Cláusula 12.ª | **Dever de sigilo**

- O prestador de serviços obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao contraente público, de que venha a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos.
- O prestador de serviços obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.
- A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
- Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que seja comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo Prestador de Serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
- O prestador de serviços obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que o contraente público lhe indique para esse efeito.
- O dever de sigilo mantém-se em vigor indefinidamente, até autorização expressa do contraente público, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.
- O prestador de serviços não pode utilizar o logotipo ou qualquer outro sinal distintivo do contraente público sem o consentimento prévio deste.

### Cláusula 13.ª | **Obrigações do contraente público**

- Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, o contraente público obriga-se a fiscalizar a execução do objeto do contrato de forma profissional e competente, utilizando os conhecimentos técnicos, a diligência e o zelo, próprios das melhores práticas.

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

## 2. Constituem ainda obrigações do contraente público:

- a) Nomear um responsável pela gestão do contrato para efeitos de comunicações com o prestador de serviços, e comunicar quaisquer alterações dessa nomeação;
- b) Monitorizar e supervisionar a aplicação das condições e termos contratuais;
- c) Monitorizar a qualidade dos serviços prestados;
- d) Comunicar, em tempo útil, os aspetos relevantes que tenham impacto no cumprimento do contrato;
- e) Disponibilizar o acesso às instalações para a entrega dos produtos fornecidos;
- f) Efetuar o pagamento contratualmente devido dentro dos prazos fixados.


## Cláusula 14.ª | **Revisão de Preços**

Exceto se imposto por Lei, e na exata medida de tal imposição, no decurso do contrato não haverá lugar à revisão ordinária ou extraordinária de preços.

## Cláusula 15.ª | **Tratamento e proteção de dados pessoais**

1. O prestador de serviços compromete-se a assegurar cumprimento das obrigações decorrentes do Regulamento Geral de Proteção de Dados (doravante designado RGPD) – Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4 de 2016, da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, e demais legislação que lhe seja aplicável relativa a dados pessoais, durante a execução do contrato, assim como após o termo da vigência do período de execução contratual, designadamente:

- a) Utilizar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo contraente público, única e exclusivamente para as finalidades previstas no contrato;
- b) Manter os dados pessoais estritamente confidenciais, cumprindo e garantindo o cumprimento do dever de sigilo profissional relativamente aos mesmos;
- c) Cumprir quaisquer regras relacionadas com o tratamento de dados pessoais a que o contraente público esteja especialmente vinculado;
- d) Pôr em prática as medidas técnicas e organizativas necessárias à proteção dos dados pessoais tratados por conta do contraente público, nomeadamente contra a respetiva destruição, acidental ou ilícita, a perda acidental, a alteração, a difusão ou o acesso não autorizados, bem como contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos;
- e) Prestar ao contraente público toda a colaboração de que este careça para esclarecer qualquer questão relacionada com o tratamento de dados pessoais, efetuado ao abrigo do contrato;
- f) Manter o contraente público informado em relação ao tratamento de dados pessoais, obrigando-se a comunicar de imediato qualquer situação que possa afetar o tratamento dos mesmos, ou que, de algum modo, possa dar origem ao incumprimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais;

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

- g) Assegurar o cumprimento do RGPD e demais legislação relativa à proteção de dados, por todos os seus colaboradores, incluindo toda e qualquer pessoa singular ou coletiva que preste serviços ao prestador de serviços, designadamente, representantes legais, trabalhadores, prestadores de serviços, procuradores e consultores, independentemente da natureza e validade do vínculo jurídico estabelecido entre o prestador de serviços e o referido colaborador;
- h) Assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;
- i) Não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou, por qualquer outra forma, colocar à disposição de terceiros os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo contraente público ao abrigo do contrato, exceto quando tal lhe tenha sido expressamente comunicado, por escrito, por este ou quando decorra do cumprimento de uma obrigação legal;
- j) Adotar as medidas de segurança previstas no artigo 32.º do RGPD, que assegurem a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade e a resiliência dos sistemas e serviços de tratamento de dados pessoais e implementar um processo para testar, apreciar e avaliar regularmente a eficácia destas medidas;
- k) Prestar a assistência necessária ao contraente público no sentido de permitir que este cumpra a obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados, tendo em vista o exercício dos direitos previstos no RGPD, nomeadamente o direito de acesso, retificação, oposição, apagamento, limitação e portabilidade dos seus dados pessoais;
- l) Garantir a eficácia de mecanismo de notificação efetivo em caso de violação de dados pessoais para efeitos do cumprimento do previsto no artigo 33.º do RGPD.

2. O prestador de serviços será responsável por qualquer prejuízo em que o contraente público venha a incorrer em consequência do tratamento de dados pessoais, por parte do mesmo e/ou dos seus trabalhadores, colaboradores, prestadores de serviços ou fornecedores, em violação das normas legais aplicáveis.

3. Os dados pessoais a tratar no âmbito do contrato são os previstos no n.º 1 do artigo 4.º do RGPD.

4. O tratamento de dados pessoais a realizar pelo prestador de serviços é efetuado de acordo com as instruções do responsável pelo tratamento de dados, ou seja, o contraente público.


5. O prestador de serviços deve declarar, sob compromisso de honra, de que possui as condições necessárias e suficientes à execução das medidas técnicas e organizativas previstas no RGPD.

### **CAPÍTULO III - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO**

#### **Cláusula 16.ª | Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato**

1. Os poderes de direção e a fiscalização do modo de execução do contrato serão exercidos pelo contraente público nos termos do disposto nos artigos 303.º a 305.º do CCP.

2. Para efeitos da concretização dos poderes de direção e fiscalização do modo de execução do contrato a entidade adjudicante será representada pelo gestor do contrato, ao qual se delega:

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03  08

- a. A competência para a emissão de ordens, diretivas ou instruções, bem como para proceder à notificação prevista no artigo 325.º do CCP para que o adjudicatário cumpra, em prazo fixado para o efeito, todas as obrigações emergentes do contrato, a quem o adjudicatário fica obrigado a prestar toda a colaboração que se mostrar necessária e toda a informação que lhe seja solicitada, sem prejuízo dos relatórios de acompanhamento previstos no presente caderno de encargos.
- b. A competência para decidir sobre a verificação da existência de uma impossibilidade temporária de cumprimento do contrato que determina a suspensão do prazo (nos termos do disposto no artigo 297.º do CCP) e sobre a respetiva retoma logo que cessem as causas que determinaram a suspensão (nos termos do disposto no artigo 298.º do CCP).
- 3.O gestor do contrato, no exercício das funções de fiscalização será responsável pela medição e a avaliação dos níveis de serviço exigidos de acordo com a cláusula 8.º do presente caderno de encargos.


#### Cláusula 17.ª | **Cessão da posição contratual do prestador de serviços**

- Além da situação prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 318.º do CCP, o prestador de serviços pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização do contraente público.
- Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o prestador de serviços deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do CCP.
- O contraente público deve pronunciar-se sobre a proposta do prestador de serviços no prazo de 30 (trinta) dias a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.
- Em caso de incumprimento pelo prestador de serviços que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, este cederá a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual que antecedeu a celebração do contrato que venha a ser indicado pelo contraente público, de acordo com o estabelecido no artigo 318.º-A do CCP.
- A cessão da posição contratual a que se refere o número anterior opera por mero efeito do ato do contraente público, sendo eficaz a partir da data por este indicada.

### **CAPÍTULO IV - VICISSITUDES CONTRATUAIS**

#### Cláusula 18.ª | **Penalidades contratuais**

- Pelo incumprimento ou cumprimento defeituoso de obrigações emergentes do contrato, e por causa imputável ao prestador de serviços, poderão ser aplicadas as seguintes sanções contratuais nos seguintes casos:
  - Pelo incumprimento total ou parcial da obrigação de efetuar a prestação de serviços, cumprindo as disposições constantes na secção II – cláusulas técnicas e funcionais do presente caderno de encargos, até 3% do preço contratual, por cada dia de atraso, desde que este atraso seja única e exclusivamente da responsabilidade do adjudicatário.
- Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, o valor acumulado das sanções pecuniárias não pode exceder 20% do preço contratual, nos termos do n.º 2 do artigo 329.º do CCP, salvo se a


	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

entidade adjudicante exercer a prerrogativa prevista no n.º 3, do mesmo artigo, caso em que este limite pode ser elevado para 30%.

3. Ao valor das sanções pecuniárias previstas no número anterior, são deduzidas as importâncias pagas pelo adjudicatário ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente (aos bens objeto do contrato cujo atraso na entrega se tenha verificado) ou (aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a respetiva resolução)
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, a entidade adjudicante tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
5. A entidade adjudicante pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as sanções pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
6. A aplicação das sanções previstas na presente cláusula será objeto de audiência prévia, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 308.º do CCP
7. As sanções pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a entidade adjudicante exija uma indemnização pelos danos decorrentes da mora no cumprimento, cumprimento defeituoso e incumprimento definitivo.

#### Cláusula 19.<sup>a</sup> | **Resolução do contrato pelo contraente público**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o contraente público pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o prestador de serviços violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente no caso de atraso, total ou parcial, superior a 5 (cinco) dias na prestação dos serviços objeto do contrato ou o prestador de serviços declarar por escrito que o atraso na prestação excederá esse prazo.
2. O contrato pode também ser resolvido pelo contraente público caso se verifique alguma das seguintes situações, as quais são desde já entendidas como situações de incumprimento grave e culposo por parte do prestador de serviços:
  - a) Quando se verificar reiterada inobservância das disposições do contrato ou má-fé do prestador de serviços;
  - b) Prestação de falsas declarações;
  - c) Estado de falência ou insolvência;
  - d) Cessaçã da atividade;
  - e) Condenaçã, por sentença transitada em julgado, por infraçã que afete a idoneidade profissional do prestador de serviços e desde que não tenha ocorrido reabilitaçã judicial.
3. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaraçã escrita enviada ao prestador de serviços e não implica a repetiçã das prestações já realizadas pelo mesmo nos termos previstos no presente caderno de encargos, a menos que tal seja expressamente determinado pelo contraente público.


	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarin nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

### Cláusula 20.<sup>a</sup> | Casos de força maior

1. Não podem ser impostas sanções contratuais ao prestador de serviços, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior.
2. Para efeitos do contrato, só são consideradas de força maior as circunstâncias que, cumulativamente e em relação à parte que as invoca:
  - a) Impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do contrato;
  - b) Sejam alheias à sua vontade;
  - c) Não fossem por ela conhecidas ou previsíveis à data da celebração do contrato;
  - d) Não lhe seja razoavelmente exigível contornar ou evitar os efeitos produzidos por aquelas circunstâncias.
3. Não constituem força maior, designadamente, quando aplicáveis:
  - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham;
  - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
  - c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória, ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
  - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais;
  - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
  - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem;
  - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A parte que invocar caso de força maior deve comunicar e justificar tal situação à outra parte, logo após a sua ocorrência, bem como informar o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.
5. A suspensão, total ou parcial, do cumprimento pelo prestador de serviços das suas obrigações contratuais fundada em força maior, por prazo superior a 30 (trinta) dias, autoriza o contraente público a resolver o contrato ao abrigo do n.º 1 do artigo 335.º do CCP, não tendo o prestador de serviços direito a qualquer indemnização.

### Cláusula 21.<sup>a</sup> | Resolução do contrato por parte do prestador de serviços

1. O prestador de serviços pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do CCP.
2. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo prestador de serviços, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

## CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES FINAIS

### Cláusula 22.ª | Deveres de informação

Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações, de acordo com a boa-fé.

### Cláusula 23.ª | Direitos de propriedade intelectual

1. Correm integralmente por conta do prestador de serviços os encargos ou a responsabilidade civil decorrentes da incorporação em qualquer dos serviços objeto do contrato, ou da utilização nesses mesmos serviços, de materiais, de hardware, de software ou de outros que respeitem a quaisquer patentes, licenças, marcas, desenhos registados e outros direitos de propriedade industrial ou direitos de autor ou conexos.
2. Se o contraente público vier a ser demandado por ter infringido, na execução do contrato ou na posterior utilização dos serviços objeto do mesmo, qualquer dos direitos referidos no número anterior, terá direito de regresso contra o prestador de serviços por quaisquer quantias pagas, seja a que título for.
3. São da responsabilidade do prestador de serviços quaisquer encargos decorrentes da utilização, na execução do contrato, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.
4. Os encargos e a responsabilidade civil perante terceiros decorrentes dos factos mencionados nos n.ºs 1 e 2 não correm por conta do prestador de serviços se este demonstrar que os mesmos são imputáveis ao contraente público ou a terceiros que não sejam seus subcontratados.


### Cláusula 24.ª | Comunicações e notificações

1. Quaisquer comunicações ou notificações entre o contraente público e o prestador de serviços relativos ao contrato, seguem o regime previsto no artigo 469.º do CCP, sem prejuízo do disposto no número seguinte.
2. As comunicações e as notificações dirigidas ao contraente público, efetuadas através de qualquer meio admissível, têm de ser efetuadas até às 17h00 do dia a que digam respeito, sob pena de se considerarem efetuadas às 10h00 do dia útil imediatamente seguinte.

### Cláusula 25.ª | Contagem dos prazos na fase de execução do contrato

À contagem de prazos na fase de execução do contrato, e salvo disposição expressa em contrário, são aplicáveis as seguintes regras:

- a) Os prazos são contínuos, não se suspendendo nos sábados, domingos e feriados;
- b) O prazo fixado em semanas, meses ou anos, a contar de certa data, termina às 24 (vinte e quatro) horas do dia que corresponda, dentro da última semana, mês ou ano, a essa data, se no último mês não existir dia correspondente, o prazo finda no último dia desse mês;
- c) O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço, perante o qual deva ser praticado o ato, não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o 1.º dia útil seguinte.

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

### Cláusula 26.ª | **Foro competente**

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, com renúncia expressa a qualquer outro.

### Cláusula 27.ª | **Legislação aplicável**

- O contrato é regulado pela legislação portuguesa.
- Sem prejuízo de outras leis e regulamentos especialmente aplicáveis, a tudo o que não esteja expressamente previsto ou regulado no presente caderno de encargos e nas demais regulamentações do procedimento pré-contratual e do contrato aplica-se o regime previsto no CCP, na sua atual redação e demais legislação aplicável.

## **SECÇÃO II – CLÁUSULAS TÉCNICAS E FUNCIONAIS**

### Cláusula 28.ª | **Serviços a prestar**


- O presente procedimento tem por objeto principal a aquisição de serviços para ensino de Mandarim nas escolas básicas do Concelho de Espinho, nos seguintes termos:
- O adjudicatário obriga-se a prestar ao contraente público os serviços objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos nesta secção.

### Cláusula 29.ª | **Conformidade dos serviços**

Os serviços objeto do contrato devem ser prestados em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua prestação.

### Cláusula 30.ª | **Plano de colocação dos professores**

- Após o início da vigência do contrato, o cocontratante deverá entregar, no prazo máximo de três dias, em suporte digital, à Divisão de Educação e Cultura e aos respetivos Agrupamentos de Escolas, a lista de afetação dos professores, bem como todos os elementos biográficos a eles relativos, que incluam:
  - Curriculum Vitae*, do qual deve constar a identificação pessoal, habilitações literárias e profissionais, formação profissional e quaisquer outros elementos relevantes;
  - Documentos comprovativos das habilitações académicas e número de anos de experiência de trabalho com criança e jovens no ensino de Mandarim.
- Sempre que se verifiquem alterações aos registos biográficos dos professores, o adjudicatário deverá comunicá-las imediatamente ao Município de Espinho e aos respetivos Agrupamentos de Escolas.
- O adjudicatário fica obrigado, desde a data que tenha conhecimento até ao prazo máximo de cinco dias, a proceder, em articulação com os respetivos Agrupamentos de Escolas e o Município de Espinho, à substituição dos professores, sempre que, de modo comprovado, se verifique a sua inadaptação ou incapacidade para desenvolver a sua atividade de forma adequada, quer sob o ponto de vista pedagógico quer no âmbito da relação pedagógica ou do sistema de inter-relações.

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03  08

### Cláusula 31.ª | **Assiduidade e substituição dos professores**

1. Em caso de falta ou impedimento pontual do professor, o adjudicatário terá de assegurar a sua substituição, sob pena de lhe poder ser exigido o pagamento de uma pena pecuniária, de acordo com o previsto na Cláusula 18.ª deste caderno.
2. Em caso de interrupção definitiva da atividade por parte do professor, o adjudicatário terá de assegurar a sua substituição por outro, com o mesmo perfil.
3. Na situação referida no número anterior, o adjudicatário fica obrigado a informar, de imediato e por escrito, a direção dos respetivos Agrupamentos de Escolas e o Município de Espinho, bem como a proceder à entrega do respetivo certificado de habilitações do professor substituto, nos termos do disposto no n.º 1 da cláusula anterior.
4. O adjudicatário deverá preencher um mapa mensal de assiduidade, até ao dia 08 do mês seguinte ao mês da lecionação, de acordo com minuta a fornecer posteriormente ao adjudicatário, o qual deverá ser conjuntamente confirmado pela Coordenação da Escola e pela Divisão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Espinho.

### Cláusula 32.ª | **Sessões**

1. A prestação de serviços englobará um total de **1440 sessões**.
2. Cada sessão, deverá ocupar um tempo letivo com a duração de **60 minutos**.
3. As sessões devem ser contempladas para os 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridades dos estabelecimentos de ensino constante do Anexo C do presente caderno de encargos, e deverá ser lecionado **uma vez por semana**, para um universo de 36 turmas.
4. Para assegurar a totalidade da carga horária, estima-se a necessidade de (no mínimo) **6 técnicos afetos**, aos quais deverá ser-lhes atribuído um horário nos termos da cláusula seguinte, em conformidade com a tipologia de serviços a prestar que serão devidamente articulados com os Agrupamentos Escolares do concelho – Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira.

### Cláusula 33.ª | **Horários das aulas**


1. O adjudicatário fica obrigado a realizar uma reunião para preparação do início do ano letivo, com os representantes do Município de Espinho e de cada um dos Agrupamentos de Escolas.
2. A constituição dos horários para as aulas será disponibilizada pelos Agrupamentos de Escolas em articulação com o adjudicatário.

### Cláusula 34.ª | **Estabelecimentos de Ensino**

O ensino de mandarim deverá ser lecionado nos estabelecimentos de ensino, designados no “Anexo “C”.

### Cláusula 35.ª | **Modo de execução da prestação do serviço**

1. O adjudicatário lecionará as aulas de ensino de mandarim nas escolas básicas do concelho, onde terá ao seu dispor salas equipadas com condições para a prestação dos serviços, objeto do contrato a celebrar.

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08


2. O ensino à distância poderá ocorrer, por determinações governamentais, sob orientações e decisões dos Agrupamentos Escolares.
3. O material pedagógico é da responsabilidade do adjudicatário, obrigando-se ainda a decorá-lo em termos adequados aos fins a que se destina, podendo a entidade adjudicante transmitir instruções genéricas que entenda por convenientes.
4. Para o acompanhamento da execução do contrato, o prestador de serviços fica obrigado a manter, com uma periodicidade semestral, reuniões de coordenação com os representantes do Município de Espinho e com os Agrupamentos de Escolas.
5. O prestador de serviços fica também obrigado a enviar na primeira semana do mês seguinte, para a Divisão de Educação e Cultura, os sumários de cada aula, assinados pelo respetivo docente de Mandarim e pelo professor designado pelo Agrupamento de Escolas respetivo.
6. O adjudicatário deverá apresentar à entidade adjudicante, com uma periodicidade trimestral, um relatório com a evolução de todas as operações objeto dos serviços e com o cumprimento de todas as obrigações emergentes do contrato.
7. No final do ano letivo, o prestador de serviços fica obrigado ainda elaborar um relatório final, discriminando os principais acontecimentos e atividades ocorridos em cada período letivo, bem como os planos de aula incluindo objetivos, conteúdos, estratégias e recursos.
8. O prestador de serviços fica obrigado a elaborar uma ficha de avaliação ao serviço, a ser preenchida pelos docentes, ficha esta que deve ser validada pela entidade adjudicante.
9. Todos os relatórios, registos, comunicações, atas e demais documentos elaborados pelo prestador de serviços devem ser integralmente redigidos em português.

#### Cláusula 36.<sup>a</sup> | **Acidentes envolvendo alunos**

Os acidentes ocorridos no local e durante as atividades, bem como em trajeto para e de volta desta, ainda que realizada fora do espaço escolar, nomeadamente no âmbito de parcerias, serão cobertos pelo seguro escolar, nos termos legais.

#### Cláusula 37.<sup>a</sup> | **Recursos Materiais**

É de a responsabilidade do adjudicatário disponibilizar aos alunos e professores todo o tipo de manuais, documentos e materiais que sirvam de suporte ao desenvolvimento do ensino de Mandarim.


	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	2025CP7474S	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

2025,EXP,I,CP,2288

### Cláusula 38.<sup>a</sup> | Critérios ambientais

1. O adjudicatário deve garantir as melhores práticas ambientais por forma a incluir as medidas necessárias a fim de assegurar a proteção do ar, da água, do solo, e de prevenir ou reduzir a poluição sonora, a produção de resíduos e o consumo energético, com o objetivo de alcançar um nível elevado de proteção do ambiente e minimizar os impactos ambientais.
2. O adjudicatário deve igualmente garantir o correto encaminhamento dos eventuais resíduos produzidos no decorrer da execução do contrato, respeitando as boas práticas ambientais previstas na legislação em vigor.

A Presidente da Câmara Municipal,

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	2025CP7474S	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

### ANEXO A – Previsão de turmas para os anos letivos 2025/2026


Agrupamento de Escolas	Escola	N.º Turmas
<b>Dr. Manuel Gomes de Almeida</b>	EB n.º 2 de Espinho	6
	EB Silvalde	2
	EB Paramos	5
	EBS Dr. Manuel Gomes de Almeida/ EB Domingos Capela	4
<b>Dr. Manuel Laranjeira</b>	EBI Sá Couto (1.º CEB)	6
	EB Anta	7
	EB Guetim	2
	EBS Dr. Manuel Laranjeira / EBI Sá Couto	4
<b>TOTAL</b>		<b>36</b>

\* Estimativa baseada no número de turmas que frequentaram o ano letivo 2024/2025.

### ANEXO B – Estimativa do N.º de Alunos (baseado no ano anterior)

Agrupamento de Escolas	Escolas	N.º Alunos/ Turmas Ano Letivo 2024/2025					
		3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º ano	Total
<b>Dr. Manuel Gomes de Almeida</b>	EB n.º 2 de Espinho	68	63				131
	EB Silvalde	20	17				37
	EB Paramos	63	38				101
	EB Domingos Capela			11			11
	EBS Dr. Manuel Gomes de Almeida			11	19	19	49
<b>Dr. Manuel Laranjeira</b>	EB Anta	67	55				122
	EBI Sá Couto (1.º CEB)	62	66				128
	EB Guetim	25	21				46
	EBI Sá Couto			13	13	13	39
	EBS Dr. Manuel Laranjeira			13			13
<b>TOTAL</b>		<b>305</b>	<b>260</b>	<b>48</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>677</b>

\* Estimativa baseada no número de alunos que frequentaram o ano letivo 2024/2025.


	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03   08

### ANEXO C – Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do Concelho de Espinho

Freguesia	Estabelecimento de Ensino
<b>Freguesia de Espinho</b>	Escola Básica n.º 2 de Espinho
	Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida
<b>Freguesia de Silvalde</b>	Escola Básica de Silvalde
	Escola Básica Domingos Capela
<b>Freguesia de Paramos</b>	Escola Básica de Paramos
<b>União das freguesias de Anta/Guetim</b>	Escola Básica de Anta
	Escola Básica Integrada Sá Couto
	Escola Básica de Guetim
	Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira

### ANEXO D – Moradas e Contactos dos Estabelecimentos de Ensino

Estabelecimento de Ensino	Morada	Telefone
Escola Básica n.º 2 de Espinho	Rua 22 e 29   4500-143 Espinho	937 630 340
Escola Básica de Silvalde	Estrada Nacional 109   4500-603 Silvalde	227 313 172/ 937638628
Escola Básica de Paramos	Travessa dos Loureiros   4500-542 Paramos	227 313 212/ 937 638 627
Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida	Rua 35, 852   4500-321 Espinho	227 340 282
Escola Básica Domingos Capela	Rua D. Dinis   4500-643 Espinho	937 638 626
Escola Básica Integrada Sá Couto	Rua 34   4500-854 Espinho	932 827 794
Escola Básica de Anta	Rua das Escolas   4500-130 Anta	227 321 348
Escola Básica de Guetim	Rua Luís de Camões n.º 114   4500-410 Guetim	968 452 417
Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira	Praceta Manuel Laranjeira, 93 – Apartado 197   4500-023 Espinho	227 330 830

	<b>CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
	<b>NOME DO PROCEDIMENTO</b>	<b>Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2025/2026</b>	
	<b>REFERÊNCIA INTERNA</b>	<b>2025CP7474S</b>	
	<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	Divisão de Educação e Cultura	<b>CODIFICAÇÃO</b> PS02-00-IMP-03  08

### **ANEXO - Modelo de declaração do cumprimento do disposto no artigo 419.º-A do CCP**

[a que se refere a cláusula 10.ª deste caderno de encargos]

1 - ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada se obriga a executar o contrato n.º ... relativo a ... (objeto do contrato) com trabalhadores que cumpram com as exigências constantes do artigo 419.º-A do CCP.

2 - Declara também que, caso o gestor do contrato designado pelo Contraente Público o solicite, apresentará, no prazo que lhe for definido, cópia dos respetivos contratos de trabalho dos trabalhadores afetos à execução do presente contrato de prestação de serviços

3 - O declarante tem pleno conhecimento das consequências de prestar falsas declarações.

.. (local),... (data),... [assinatura].\_